Itaú

Carta do Gestor

IFRI11

Julho 2025

Asset Management

IFRI11

Itaú FIC FI de Infraestrutura CDI

Objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno do CDI

O que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Rendimentos distribuídos (desde o início)

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
28/abr/24	07/jun/24	R$ 100,00	R$ 0,78	0,78%	9,77%
31/mai/24	05/jul/24	R$ 99,96	R$ 0,80	0,80%	10,04%
28/jun/24	07/ago/24	R$ 100,12	R$ 1,00	1,00%	12,67%
31/jul/24	07/set/24	R$ 100,20	R$ 1,00	1,00%	12,66%
30/ago/24	08/out/24	R$ 100,10	R$ 1,02	1,02%	12,94%
30/set/24	07/nov/24	R$ 100,40	R$ 1,03	1,03%	13,03%
31/out/24	06/dez/24	R$ 100,60	R$ 1,04	1,03%	13,14%
29/nov/24	08/jan/25	R$ 100,23	R$ 0,85	0,85%	10,66%
31/dez/24	07/fev/25	R$ 100,33	R$ 0,90	0,90%	11,31%
31/jan/25	11/mar/25	R$ 100,15	R$ 1,05	1,05%	13,33%
28/fev/25	07/abr/25	R$ 100,37	R$ 1,00	1,00%	12,63%
30/abr/25	06/jun/25	R$ 101,45	R$ 0,83	0,82%	10,27%
30/mai/25	07/jul/25	R$ 102,26	R$ 1,67	1,63%	21,46%
30/jun/25	07/ago/25	R$ 102,78	R$ 1,75	1,70%	22,46%

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

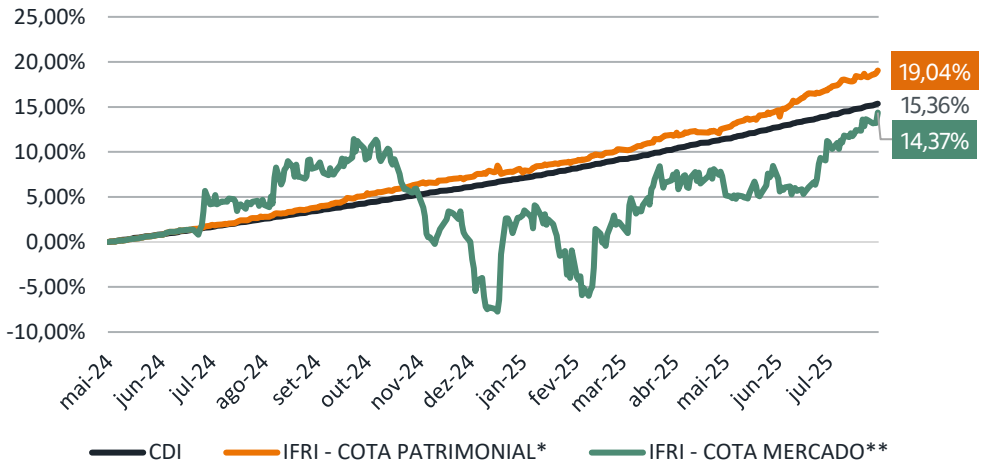
31 de Julho

Cota Patrimonial
103,0

Cota Mercado
99,6

Rentabilidade nominal* dos últimos 12 meses
15,77%
3,24 % acima do CDI

Retorno acumulado



2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,72%	1,27%	1,46%	0,61%	1,62%	2,15%	1,87%	-	-	-	-	-	**10,09%**
COTA MERCADO**	-3,55%	3,17%	4,54%	0,44%	1,07%	0,55%	4,88%	-	-	-	-	-	**11,37%**
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	-	-	-	-	-	**7,77%**
2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-	-	-	-	0,76%	0,96%	1,08%	0,90%	1,32%	1,22%	0,67%	0,95%	**8,13%**
COTA MERCADO**	-	-	-	-	0,76%	4,88%	-1,22%	3,57%	2,12%	-4,06%	-4,97%	2,02%	**2,70%**
CDI	-	-	-	-	0,79%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	**7,04%**

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.
**De 02/05/24 a 19/06/24 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 20/06/24

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O mês de julho marcou um aumento expressivo no volume de novas emissões de debêntures incentivadas, somando R$ 14,8 bi em novos papéis (contra R$ 10,8 bi em junho). Do volume emitido em julho, aproximadamente 70% foram adquiridos pelo mercado e o restante foi encarteirado pelos coordenadores dos títulos. Em relação aos prêmios de crédito, observamos de forma geral uma manutenção do patamar médio dos spreads, com nomes high grade negociando em spreads negativos em relação à NTN-B.

Sobre as movimentações da carteira, julho foi novamente um mês muito intenso. Somente no mercado primário, adquirimos um total de R$ 40,8 MM em novos papéis. O primeiro investimento foi de R$ 17 MM na debênture da Águas de Itapema, a concessionária responsável pelo saneamento básico no município de Itapema, no litoral de Santa Catarina. A emissão é de 17 anos, conta com rating AA da Moody´s e saiu à taxa de IPCA+8,65%. Os recursos da emissão serão usados principalmente na expansão da rede de esgoto no município. Continuando, investimos R$ 14,1 MM na Athon Geração Distribuída VI, uma empresa do Grupo Athon Energia, que é uma das mais tradicionais empresas de geração solar distribuída do país. A emissão tem prazo de 15 anos, conta com rating AAA pela Fitch e saiu à taxa de IPCA + 8,36%. Os recursos dessa emissão serão usados na implantação de 25 ativos de geração solar distribuídos em 9 estados do Brasil e que já se encontram plenamente operacionais. Por fim, investimos R$ 3,2 MM e R$ 6,5 MM respectivamente nas debêntures da CEA e da CEEE-Distribuição (ambas do grupo Equatorial) que atuam em distribuição de energia nos estados do Amapá e Rio Grande do Sul. Ambas as emissões têm prazo de 12 anos, contam com rating AA+ da Standard & Poor´s e saíram à taxa de IPCA+7,45%.

No mercado secundário, seguimos também comprando ativos, realizando R$ 61 MM de aquisições em julho. Para começar, investimos R$ 19 MM na debênture da Iguá Rio, que é a concessionária responsável pelo abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em parte do município do Rio de Janeiro (em áreas como Barra da Tijuca, Recreio e Jacarepaguá) e em dois municípios no interior do estado. A emissão tem prazo remanescente de aproximadamente 19 anos, conta com rating AAA pela Standard & Poor´s e o papel foi adquirido à taxa de IPCA+8,96%. Continuando, investimos R$ 4,1 MM na Cerradinho Bionergia, uma empresa atuante em produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir de cana de açúcar e milho, em duas plantas industriais, em Goiás e no Mato Grosso do Sul. O papel da Cerradinho tem cerca de 9 anos de prazo remanescente, conta com rating AA pela Standard & Poor´s e foi adquirido à taxa de IPCA+8,87%. Prosseguindo, adquirimos R$ 14,6 MM da debênture da V.Tal, a maior empresa do Brasil de rede neutra de fibra ótica para utilização pelas empresas provedoras de internet. A debênture da V.Tal tem prazo de 7 anos, conta com rating AA+ pela S&P e foi adquirida à taxa pré-fixada de 14,6%. Compramos também R$ 8 MM da debênture da CEEE Geração, empresa que opera 15 usinas hidrelétricas no Rio Grande do Sul que somam 915 MW de capacidade instalada. O papel tem prazo restante de cerca de 16 anos, recebeu rating AA pela Fitch e foi comprado à taxa de IPCA+9,08%. Continuando, investimos R$ 8,4 MM na debênture da Faro Energy. A Faro é uma empresa de geração solar distribuída e os recursos captados com essa emissão serão usados para implantar projetos de geração fotovoltaica em 10 estados espalhados por todas as regiões do Brasil. A emissão tem 15 anos de prazo, conta com rating AA+ pela agência Fitch e compramos o papel no secundário à taxa de IPCA + 8,29%. Por fim, adquirimos R$ 6,9 MM da debênture da Açucareira Quatá, do Grupo Zilor, que, operando 3 plantas industriais no interior de São Paulo, é um dos maiores conglomerados sucroenergéticos do Brasil. A emissão tem 9 anos de prazo remanescente, conta com rating A pela Fitch e compramos o papel à taxa de IPCA+7,98%.

[1] Fonte: Bloomberg

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

Sobre os rendimentos: a distribuição referente a julho foi de R$ 1,75 por cota, que corresponde a um retorno mensal de 1,63%, equivalente a 133% do CDI de julho. Olhando desde a primeira distribuição do fundo, em junho do ano passado, o retorno dos dividendos fica em 101,5% do CDI e, reiterando, esse rendimento é isento de imposto de renda para o investidor pessoa física. Cabe aqui explicar que o dividendo do mês de julho foi cuidadosamente calibrado tendo em vista oferecer aos cotistas uma estabilidade nos proventos pagos, quando consideramos o dividendo médio em horizontes mais longos de distribuição. Lembramos também que este mês de julho foi o primeiro em que distribuímos dividendos com base na metodologia de competência de apuração de resultados e que usamos uma parte das reservas do fundo para sustentar esta distribuição tão elevada.

Número de Cotistas	**11.548**
Volume diário desde o início[1]	**R$ 1.951** mil/dia
Volume diário no mês[1]	**R$ 1.648** mil/dia

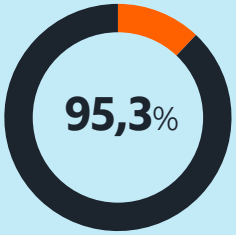
[1] Fonte: Bloomberg

Informações sobre a carteira (em 31/07/2025)

Código	Debênture Incentivada	Emissor	Setor	Taxa de Entrada (CDI+)*	Taxa (MtM) (CDI+)*	Duration	Rating	Volume Financeiro (R$ MM)	%PL
CRTR12	Sim	EPR Triângulo	Rodovias	1,04%	0,63%	7,02	A+	60,19	5,85%
RSAN26	Sim	Corsan	Saneamento	0,92%	0,59%	8,24	AA+	57,56	5,59%
RMSA12	Sim	BRK Maceió	Saneamento	1,32%	1,30%	7,52	AA-	56,62	5,50%
CRCF12	Sim	EPR Vias do Café	Rodovias	0,82%	0,64%	8,80	AA	43,43	4,22%
RIS414	Sim	Águas do Rio	Saneamento	1,57%	0,60%	5,12	AA+	42,35	4,11%
ENAT13	Sim	Enauta	Óleo e Gás	1,57%	0,98%	4,06	AA-	38,71	3,76%
SUMI37	Sim	Giga Mais	Telecomunicações	2,14%	1,64%	5,89	A+	36,57	3,55%
CLTM14	Sim	Concessionária Linhas 8 e 9	Mobilidade Urbana	1,41%	0,66%	6,31	AA	36,14	3,51%
SRQE11	Sim	São Roque Energética	Geração hidrelétrica	1,99%	1,48%	4,58	AA	28,53	2,77%
UNEG11	Sim	GNA	Geração termelétrica	1,64%	1,34%	7,04	A	27,18	2,64%
GYEN11	Sim	Green Yellow	Geração Solar	1,22%	1,23%	6,02	AA+	25,71	2,50%
SDOM11	Sim	São Domingos	Agronegócio	2,51%	2,34%	3,02	-	25,57	2,48%
AEGPA4	Não	Aegea	Saneamento	2,83%	1,84%	1,85	AA+	24,16	2,35%
RECV11	Sim	PetroRecôncavo	Óleo e Gás	1,02%	0,36%	4,01	-	21,37	2,08%
HGLB23	Sim	Highline	Telecomunicações	2,23%	1,56%	4,94	A-	21,00	2,04%
MEZU12	Sim	Mez 1 Energia	Transmissão de Energia	1,59%	2,02%	6,83	AAA	20,63	2,00%
CJEN13	Sim	TESC	Portos	1,11%	0,95%	4,46	A+	20,38	1,98%
BTCL12	Sim	BTC	Telecomunicações	2,75%	3,03%	5,69	-	19,55	1,90%
BNOM12	Sim	Bon Nome Solar Particip.	Geração Solar	2,14%	1,43%	5,03	AAA	19,09	1,85%
CONF11	Sim	PCH Confluência	Geração hidrelétrica	1,46%	0,29%	6,55	AA+	18,93	1,84%
IRJS15	Sim	Iguá Rio	Saneamento	1,59%	1,64%	7,86	AAA	18,70	1,82%
PCHV12	Sim	PCH BV II	Geração hidrelétrica	2,02%	1,66%	5,19	A	18,40	1,79%
ITPE13	Sim	Águas de Itapema	Saneamento	0,79%	1,02%	7,94	AA	17,01	1,65%
LMTPA0	Não	LM Mobilidade	Locação	1,70%	1,42%	3,11	AA+	16,36	1,59%
BTEL13	Sim	V.Tal	Telecomunicações	0,97%	0,73%	4,16	AA+	14,81	1,44%
MEZ511	Sim	Mez 5 Energia	Transmissão de Energia	1,46%	1,45%	7,21	AAA	14,75	1,43%
ATHD11	Sim	Athon	Geração Solar	0,60%	0,66%	5,26	AAA	14,04	1,36%
RECV21	Sim	PetroRecôncavo	Óleo e Gás	0,83%	0,14%	3,59	-	11,78	1,14%
PAXA12	Sim	PAX Aeroportos	Aeroportos	1,71%	1,31%	7,32	AA-	11,71	1,14%
CGOS28	Sim	Equatorial Goiás	Distribuição de Energia	0,30%	-0,17%	6,97	AAA	11,13	1,08%
NNAE12	Sim	Novo Norte Aeroportos	Aeroportos	1,98%	1,72%	6,11	AA	11,04	1,07%
GASC16	Sim	Rumo	Ferrovias	0,34%	-0,14%	6,75	AAA	10,38	1,01%
ENAT14	Sim	Enauta	Óleo e Gás	1,76%	0,90%	4,06	AA-	10,35	1,01%
TEPA13	Sim	Brasil Tecpar	Telecomunicações	3,59%	3,34%	3,85	A+	10,14	0,98%
PRSS11	Sim	PRS Aeroportos	Aeroportos	0,84%	0,33%	7,57	AA	9,88	0,96%
FEPS11	Sim	Faro Energy	Geração Solar	0,88%	0,79%	5,40	AA+	8,27	0,80%
ELET16	Sim	Eletrobrás	Transmissão de Energia	0,20%	-0,38%	6,72	AAA	8,22	0,80%
CGEE23	Sim	Equatorial CEEE-G	Distribuição de Energia	1,66%	1,56%	6,56	AA	7,89	0,77%
QUAT13	Sim	Açucareira Quatá	Agronegócio	0,54%	0,46%	3,97	A+	6,61	0,64%
CEED19	Sim	Equatorial CEEE-D	Distribuição de Energia	0,21%	0,02%	7,39	AA+	6,45	0,63%
BRKPA3	Não	BRK Ambiental	Saneamento	2,93%	2,08%	2,91	A+	6,24	0,61%
RISP24	Sim	Águas do Rio	Saneamento	1,09%	0,90%	8,39	AA+	5,16	0,50%
GASC26	Sim	Rumo	Ferrovias	0,47%	-0,03%	8,65	AAA	4,45	0,43%
NC00250079B	Não	Órigo	Geração Solar	2,99%	3,00%	2,52	-	4,24	0,41%
FRAG15	Sim	Ferrari	Agronegócio	0,47%	0,62%	3,65	A+	4,14	0,40%
CERR18	Sim	Cerradinho Bioenergia	Agronegócio	1,23%	1,14%	6,08	AA	4,12	0,40%
SUMI18	Sim	Giga Mais	Telecomunicações	1,47%	1,67%	4,48	A+	3,91	0,38%
CEAP19	Sim	Equatorial CEA	Distribuição de Energia	0,00%	-0,02%	7,40	AA+	3,23	0,31%
RISP14	Sim	Águas do rio	Saneamento	1,62%	0,58%	5,13	AA+	3,08	0,30%
NTSD36	Não	NTS	Óleo e Gás	1,59%	0,88%	4,47	AAA	2,92	0,28%
5PIRI311	Não	FIDC Pirineus II Mz	FIDC de Infraestrutura	2,10%	2,10%	-	-	9,83	0,95%
5PIRI211	Não	FIDC Pirineus II Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	1,72	0,17%
5ITAU211	Sim	FIDC Pirineus III Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	46,21	4,49%
Total em Crédito				**1,40%**	**1,06%**	**5,60**		**980,86**	**95,27%**
Caixa								9,14	0,89%
Caixa em margem								55,06	5,35%
Despesas provisionadas								-15,48	-1,50%
Total fundo				**1,34%**	**1,01%**	**5,33**		**1.029,58**	**100,0%**

* Para os ativos que são debêntures incentivadas, essas taxas já consideram o derivativo associado

Alocação do fundo

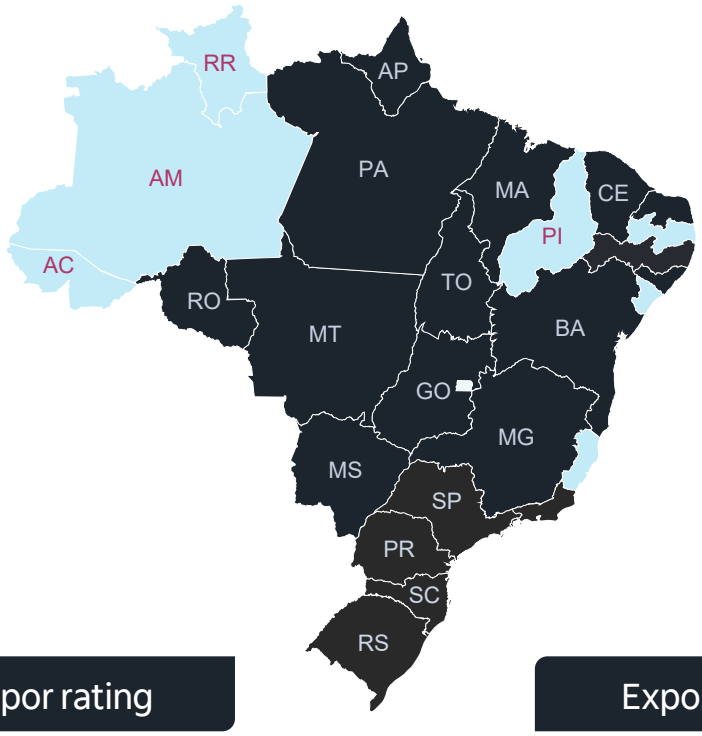


em crédito privado

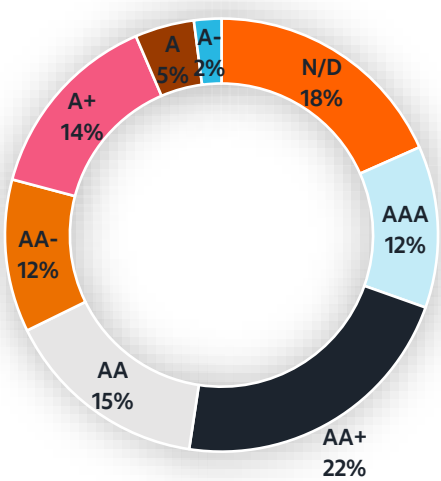
Spread médio
dos títulos privados
(MtM)
CDI + **1,06%**

Duration
dos títulos
privado
(média da carteira)
5,60 anos

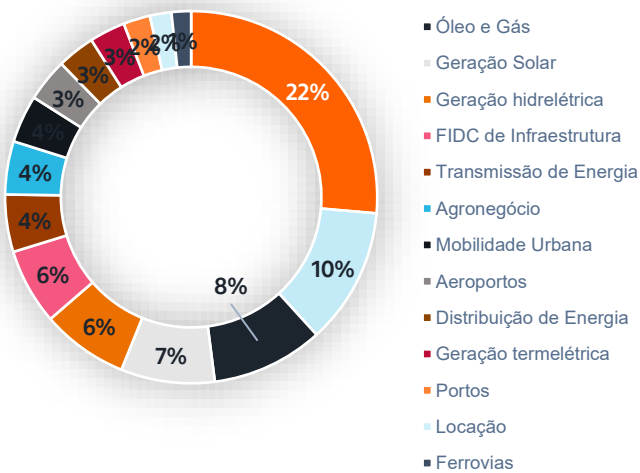
Informações sobre a carteira (em 31/07/2025)



Alocação por rating



Exposição setorial



Sobre os emissores

BRK Ambienta Maceió

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é a concessionária responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Maceió e mais 12 municípios da região metropolitana da capital alagoana, que somam aproximadamente 1,4 milhões de habitantes na área de abrangência do projeto. O contrato de concessão, celebrado com o Estado de Alagoas, tem 35 anos de prazo de vigência e prevê investimentos expressivos visando a universalização do fornecimento de água (com 100% de cobertura) até 2027 e de coleta e tratamento de esgoto (com 90% de cobertura) até 2036. A BRK RMM é uma empresa 100% controlada pela BRK Ambiental, um dos maiores grupos privados de saneamento básico do Brasil, com mais de 20 concessões no Brasil e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A debênture da BRK RMM conta com a classificação de "debênture sustentável e azul", que reflete o compromisso da emissora de conduzir o seu projeto em um contexto de preservação dos recursos hídricos, conservação dos oceanos e da vida marítima.

Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. Uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 24 MW de capacidade instalada de geração e se situa no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como "debêntures verdes" pela consultoria Sitawi.

Enauta

A Enauta Participações é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Enauta e em produção desde 2018. A Enauta Participações é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

Sobre os emissores

Usina São Domingos

A Usina São Domingos é uma unidade industrial de produção de açúcar, etanol e outros produtos localizada em Catanduva, estado de São Paulo. Fundada em 1952, foi a primeira usina desta região do interior do estado. Com capacidade de moagem de 3 milhões de toneladas de cana por ano, a usina produz açúcar do tipo VHP (para exportação), etanol (anidro e hidratado), levedura e energia elétrica (a partir da queima do bagaço de cana). A usina tem gestão profissionalizada e é controlada por membros da família Sanches.

Águas do Rio 1 e 4

Águas do Rio 1 e 4 são as concessionárias responsáveis pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto nas áreas central, sul e norte do Município do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 10 milhões de pessoas. As concessionárias investirão por volta de R$ 20 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2031, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e, até 2033, 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. As Águas do Rio 1 e 4 são empresas controladas pela Aegea, GIC (fundo soberano de Singapura) e Itaúsa.

PetroReconcavo

A PetroReconcavo é uma das principais operadoras independentes de petróleo e gás em campos em terra e foi uma das pioneiras no Brasil na estratégia de revitalização de campos maduros de produção de hidrocarbonetos. A companhia possui 57 concessões de exploração e produção de O&G, das quais é também operadora em 55, nos estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte, com uma produção diária de aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente. A PetroReconcavo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

Rumo Malha Paulista

A Rumo Malha Paulista é uma subsidiária integral da Rumo S.A., a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil em termos de extensão de malha férrea, atendendo as principais regiões produtoras agrícolas do país. A Rumo Malha Paulista, por sua vez, opera sob regime de concessão vigente até 2058, uma malha ferroviária no estado de São Paulo com forte movimentação de granéis agrícolas e combustíveis. A Rumo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3, sendo que o principal acionista é a Cosan S.A.

Bon Nome Solar Participações

A Bon Nome Solar Participações é uma holding que detém 100% de participação em um projeto de geração de energia solar, com 132 MW de capacidade instalada, localizado no município de São José do Belmonte, no interior do Pernambuco. O projeto está operacional desde fevereiro de 2022 e a venda da energia foi contratada no ambiente livre de comercialização. A Bon Nome é uma subsidiária integral indireta da Comerc Participações, que é um dos principais players do setor atuante em geração solar e eólica no Brasil. A Comerc é controlada pela Vibra Energia.

Sobre os emissores

São Roque Energética

A São Roque Energética é a sociedade de propósito específico criada para construir e operara a Usina Hidrelétrica São Roque, que se localiza no Rio Canoas, nos municípios de Vargem e São José do Cerrito, ambos em Santa Catarina. A usina está plenamente operacional, tem 141,9 MW de capacidade instalada, garantia física de 98,7 MW e o prazo da sua concessão se estende até dezembro de 2047. Sua energia é vendida em contratos de 20 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) com um pool de distribuidoras de energia. O ativo é controlado pela Nova Participações S.A. que além da UHE São Roque, o grupo detém outros ativos de geração de energia.

Concessionária das Linhas 8 e 9

A Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo é a empresa que detém a concessão de 35 anos (contratada com o Estado de São Paulo) para operação das linhas Diamante e Esmeralda do sistema de trens de superfície da região metropolitana de São Paulo. A linha Diamante conecta a Zona Sul do Município de São Paulo até Osasco e a linha Esmeralda liga o centro da capital até Itapevi, totalizando 74 km de trilhos e um fluxo de cerca de 800 mil passageiros por dia útil. O contrato de concessão tem 35 anos de prazo e os recursos das debêntures serão utilizados em investimentos para renovação da frota de trens e ampliação e reforma de estações. A Concessionária das Linhas 8 e 9 é controlada pela CCR e pelo Grupo Ruas e as debêntures foram caracterizadas como "debêntures verdes", conforme parecer independente da consultoria NINT.

PAX e PRS Aeroportos

A PAX Investimentos é uma empresa controlada pelo Fundo XP Infra IV que investe na PRS Aeroportos. Em conjunto essas empresas controlam e operam os aeroportos de Campo de Marte, em SP e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, cujo contrato de concessão, celebrado junto a ANAC, possui 30 anos de duração, vencendo em fevereiro de 2053.

FIDC Pirineus

O Pirineus FIDC de Infraestrutura é gerido pela própria Itaú Asset Management, pelo mesmo time de gestão responsável pelo IFRI. O Pirineus possui uma estratégia de seleção e alocação em ativos idêntica à do IFRI, ou seja, com o mesmo perfil de risco e ao longo do tempo as carteiras de ambos deverão ser muito similares. No entanto, devido ao efeito da subordinação das cotas em que o IFRI investe, este investimento deverá apresentar um rendimento superior à simples média ponderada dos ativos que compõem a carteira do Pirineus.

Brasil TecPar

A Brasil TecPar é uma empresa com atuação nacional, formada por diversas empresas regionais. Há 29 anos atua em operações com pequenos negócios, grandes corporações, instituições do setor público e setor de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções de conectividade via fibra ótica. As operações da companhia estão distribuídas em 159 cidades, localizadas em 7 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Sobre os emissores

Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) é a principal operadora dos serviços de saneamento básico no Estado do Rio Grande do Sul. Presente em 317 municípios gaúchos, a companhia atende uma população de aproximadamente 60% da população do estado e conta com um portfólio de concessões de mais de 30 anos em média com os municípios onde atua. A Corsan é controlada pela Aegea, que por sua vez é controlada pela Equipav, GIC e Itaúsa.

NTS

A Nova Transportadora do Sudeste (NTS) é uma empresa de transporte de gás natural por meio de gasodutos. A companhia detém uma rede de gasodutos que se estende pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e conecta importantes polos de produção de gás às áreas consumidoras, tendo como principal cliente a Petrobras. Os principais acionistas da NTS são um fundo gerido pela Brookfield e a Itaúsa.

Aegea Participações

A Aegea é o maior grupo privado do setor de saneamento do Brasil. Atua em mais de 500 cidades, servindo 31 milhões de pessoas em todas as regiões do país. Possui um portfólio bastante diversificado de concessões e PPPs de saneamento com um prazo médio remanescente de 31 anos. A Aegea é controlada pela Equipav, GIC e Itaúsa.

GNA I

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açu, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.

EPR Vias do Café

A EPR Vias do Café uma concessionária rodoviária no interior de Minas Gerais, com aproximadamente 430 km. A concessão conta com 6 praças de pedágio, tem duração até agosto de 2053. A companhia é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

Órigo Energia

O Grupo Órigo Energia é pioneiro em geração solar distribuída no Brasil. Fundado em 2010, tem como principal acionista a I Squared Capital. Possui mais de 145 projetos em operação, com um total de mais de 400 MW de capacidade instalada, atuando em diversas regiões do país.

Sobre os emissores

EPR Triângulo

A EPR Triângulo é a operadora de um conjunto de trechos de rodovias estaduais na região do Triângulo Mineiro que somam 627,4 km e passam por importantes cidades da região, como Uberlândia, Uberaba e Patrocínio e abrangem uma população de 2,1 milhão de habitantes. A concessão conta com 8 praças de pedágio, tem duração até fevereiro de 2053 e o poder concedente é a SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais. A EPR Triângulo é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

Giga Mais Fibra

A Giga Mais Fibra é resultado da união de uma série de provedores independentes de internet via fibra ótica, entre eles a Mob Telecom, Sumicity e Wirelink, formando a maior ISP independente do Brasil, com presença em todo o território nacional. A Giga Mais Fibra é controlada por fundos geridos pela EB Capital.

BRK Ambiental Participações

A BRK Ambiental Participações é a empresa holding de um dos maiores grupos privados de saneamento no Brasil, com mais de 20 concessões em todas as regiões do país e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A BRK Ambiental Participações é controlada por fundos geridos pela Brookfield.

PCH Confluência

A Pequena Central Hidrelétrica Confluência, localizada no Rio Marrecas, no município de Prudentópolis (PR), tem 27,435 MW de capacidade instalada de geração de energia e garantia física de 16,11 MWm. Sua energia é vendida em contratos de 30 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado com um pool de distribuidoras de energia (totalizando 13,5 MWm de volume de energia contratada no ACR). O ativo é controlado por um grupo de investidores com histórico e experiência no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia e o papel conta ainda com a classificação de "debêntures verdes", conforme parecer independente elaborado pela consultoria Bureau Veritas.

Brazil Tower Company

Fundada em 2011, a Brazil Tower Company provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres e postes para as operadoras de telefonia instalarem suas antenas. São mais de 1.500 torres, espalhadas por todo o Brasil, e seus principais clientes são Vivo, Tim e Claro.

Equatorial Goiás

A Equatorial Goiás Distribuidora é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no estado de Goiás. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

Sobre os emissores

Eletrobras

A Eletrobras é a maior empresa brasileira dos segmentos de geração e transmissão de energia. Em geração, possui 44,3 GW de capacidade instalada, o que corresponde a 22% de toda a capacidade do Brasil e dos quais 97% são provenientes de fontes limpas. Já no segmento de transmissão, a empresa possui 73,8 mil km de linhas, o que corresponde a 38% do total do Brasil. Desde a sua privatização em junho de 2022, a Eletrobras é hoje uma True Corporation, ou seja, não possui controle definido.

LM Mobilidade

Desde a década de 90 a LM atua no segmento de gestão e terceirização de frotas corporativas. Em 2022, o grupo Volkswagen passou a deter 60% do capital da companhia e, desde então, atua em terceirização de frotas, assinatura de veículos, venda de seminovos, aluguel para motoristas de aplicativo e assinatura de caminhões.

Highline

Fundada em 2012, a Highline provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres, postes, estruturas em topos de prédios para as operadoras de telefonia celular instalarem suas antenas. São mais de 13.500 pontos de infraestrutura no Brasil todo. A empresa é controlada pela Digital Bridge, uma gestora americana de ativos em infraestrutura digital.

Green Yellow

A GreenYellow é uma empresa especializada em eficiência energética, energia solar, serviços em energia e mobilidade elétrica. A companhia foi criada em 2007, tem operações em 16 países e possui um portfólio de eficiência energética com mais de 3,5 mil projetos implementados em todo o mundo, sendo mais de mil deles no Brasil, onde opera desde 2013. Em energia solar, a companhia detém mais de 930 MWp globalmente e, no Brasil, possui mais de 70 usinas conectadas ou em implantação, somando 190 MWp de potência instalada. A GreenYellow é controlada pela Ardian, grupo de origem francesa.

Ferrari Agroindústria

A Ferrari Agroindústria foi fundada nos anos 1950 no município de Pirassuninga, estado de São Paulo. A indústria conta hoje com uma capacidade de moagem de 3,5 MM de toneladas de cana por ano, com produção de açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e energia elétrica através de cogeração de queima de bagaço de cana, através de sua investida São Luiz Bioenergia. O grupo é controlado por membros da família Ferrari.

Novo Norte Aeroportos

A Novo Norte Aeroportos é a concessionária responsável pela operação dos aeroportos de Belém (Pará) e Macapá (Amapá), sob um contrato de 30 anos de duração firmado com a Agência Nacional de Aviação Civil. Os aeroportos de Belém e Macapá são respectivamente o 1º e 4º em movimentação de passageiros na região norte do país e os ativos são controlados pelo Grupo Agemar.

Sobre os emissores

TESC

O Terminal Santa Catarina (TESC) é um terminal portuário multipropósito localizado no porto de São Francisco do Sul, Santa Catarina. As principais cargas movimentadas pelo terminal atualmente são produtos siderúrgicos, celulose, fertilizantes e outros granéis agrícola. O TESC ocupa uma área de 67 mil m^2, com três berços para atracação de navios de calado de até 12,8 metros e a operação do terminal se dá por um contrato de arrendamento celebrado com a ANTAQ e com vigência até 2046. O TESC é controlado pela trading de grãos brasileira Agribrasil.

Iguá Rio

A Iguá Rio é a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em bairros da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Jacarepaguá etc) e em dois municípios do interior do estado, Miguel Pereira e Paty do Alferes, atendendo no total uma população de cerca de R$ 1,2 milhões de pessoas. O contrato de concessão tem duração de 35 anos, com início em fevereiro de 2022, e estabelece metas para a universalização dos serviços de forma gradual até 2033. A Iguá Rio é a maior investida da Iguá Saneamento, o quarto maior operador privado de concessões de saneamento do Brasil.

Açucareira Quatá

A Açucareira Quatá S.A. pertence ao Grupo Zilor, que, com 3 plantas industriais no interior do estado de São Paulo e capacidade de moagem de 12 milhões de tonelada de cana por ano, é um dos maiores conglomerados sucroenergéticos do país. O grupo possui ainda expressiva capacidade instalada de cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, que será ampliada em mais de 60% em um grande projeto de investimentos suportado com os recursos da emissão de debêntures. O Grupo Zilor é controlado pelas famílias Zillo e Lorenzetti.

CEEE – Geração

Anteriormente detida pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, atualmente a CEEE – Geração hoje é controlada pelo grupo CSN e detêm a concessão de 15 usinas hidrelétricas no estado do RS que totalizam 915 MW de capacidade instalada de geração, colocando a companhia como um dos maiores geradores de energia da região sul do país.

Faro Energy Holding VI

A Faro Energy Holding IV é uma subsidiária integral da Faro Energy, uma empresa especializada no desenvolvimento de ativos de geração solar de energia no Brasil, presente em 17 estados do país e contando com mais de 105 usinas em operação. O portfólio de ativos solares do grupo Faro Energy crescerá com os projetos da Holding IV, que totalizam 56,5 MW de capacidade instalada, espalhadas em 31 novas UFVs em 10 estados do Brasil, a saber, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Ceará e Pernambuco. A Faro Energy é controlada pela Modern Energy, uma empresa americana que atua como uma plataforma de investimento em empresas focadas na transição e modernização da matriz energética.

Sobre os emissores

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D

A CEEE Distribuição é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica em 72 dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

V.tal

A V.tal é uma empresa de infraestrutura digital, detentora da maior rede de fibra ótica do Brasil, contando com 450 mil km de malha terrestre de fibra ótica e 26 mil quilômetros de cabos submarinos conectando o Brasil à Argentina, Chile, Colômbia, EUA e outros países. A rede neutra da V.tal é utilizada sobretudo por ISPs, provedores de internet via fibra ótica. A companhia é uma investida de fundos geridos pelo BTG Pactual.

Águas de Itapema

A Águas de Itapema é a empresa responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Itapema, município de cerca de 80 mil habitantes no litoral de Santa Catarina. O contrato de concessão, celebrado com o município, foi assinado em 2004, tem vigência até 2044 e estabelece metas para a universalização dos serviços de forma gradual até 2033. A Águas de Itapema é uma controlada da Conasa Infraestrutura, uma empresa atuante nos setores de concessões de rodovias, saneamento e iluminação pública.

Cerradinho Bioenergia

A Cerradinho Bioenergia é uma empresa atuante na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir de cana de açúcar e milho, em duas plantas industriais, em Goiás (município de Chapadão do Céu) e no Mato Grosso do Sul (município de Maracaju). Com produção de etanol de aproximadamente 1 bilhão de litros por safra, a Cerradinho é um dos grandes produtores do combustível na região Centro Oeste. A companhia é controlada pela família Sanches Fernandes.

Athon Geração Distribuída VI

Athon Geração Distribuída VI é uma investida da Athon Energia, uma empresa fundada em 2017 com atuação em geração de energia solar para geração distribuída. Possui em seu portfolio mais de 50 UFVs (usinas fotovoltaicas) em 10 estados brasileiros, somando 335 MW de potência instalada, entre projetos prontos e em fase de desenvolvimento.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

A CEA é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no estado do Amapá. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRICTF007
Nome	Itaú FIC FI de Infraestrutura CDI
C.N.P.J.:	53.556.099/0001-79
Taxa de adm.:	0,85% a.a.
Público Alvo:	Público Geral
Início do fundo	02/05/2024
Patrimônio Líquido	R$ 1.030 milhões
Número de Investidores	11.548
Valor da Primeira Cota:	R$ 100,00
Formador de mercado:	XP Investimentos Corretora
Volume Negociado no mês (média diária)	R$1.648 mil / dia
Classificação Anbima:	Renda Fixa – Duração Livre –Crédito Livre
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês

Para mais informações

Acesse a página do fundo

Como negociar?

Acesse o site **itaucorretora.com.br**

Pesquise por **IFRI11**

ITAÚ FIC DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM INFRAESTRUTURA CDI RF CP - CNPJ 53.556.099/0001-79 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação da taxa CDI Acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/ 2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauasset.com.br